

Somem gravações que faziam parte de processo contra governador de MS

Dois dos cinco DVDs da investigação contra o governador do Mato Grosso do Sul, André Puccinelli (PMDB), foram substituídos por capas de DVDs vazios sem gravação. O desaparecimento foi notado pela ministra do Supremo Tribunal Federal Cármen Lúcia, em outubro do ano passado, quando ela iria analisar a ação. A ministra já oficiou a 5ª Vara Federal de Campo Grande (MS) solicitando cópia do conteúdo e determinou apuração da responsabilidade do sumiço.

Nas gravações dos DVDs, feitas pela Polícia Federal, André Puccinelli Junior, filho do governador, conversava com assessores e com o deputado federal Edson Giroto (PMDB-MS) sobre uma falsa lista de eleitores que seria usada para acusar o candidato do PT Semy Ferraz, nas eleições de 2006, de compra de votos.

Com base nesses diálogos, em setembro do ano passado o Ministério Público Federal pediu a condenação de cinco pessoas por denúncia caluniosa, entre elas o próprio Giroto e Pucinelli Junior. O desaparecimento dos DVDs inviabiliza a continuidade das investigações. Isso porque o STF tem de atestar a autenticidade de grampos telefônicos antes de julgar o caso.

Ferraz disputava, em 2006, vaga para deputado federal pelo PT-MS e fazia críticas abertas a Puccinelli, então candidato ao governo do estado. Segundo a Ação Penal 605, o governador comandava um esquema para neutralizar Ferraz. *Com informações de A Justiça do Direito On Line.*

Date Created

03/04/2012